



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## MOÇÃO N.º 02

### 1º DE MAIO E A PRECARIIDADE LABORAL

Neste 1º de Maio assinalamos o 138º aniversário dos acontecimentos de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, a luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, que foi violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força dirigentes sindicais.

Este ano, com a celebração também dos 50 anos do 25º de Abril, homenageamos também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

Mulheres e homens que, hoje, continuam a bater-se para afirmar os valores de Abril e a defender a Constituição da República Portuguesa, cujo 50º aniversário se assinala este ano.

Hoje num novo quadro político nacional, em que se enche o discurso de reduções de IRS e IRC, mas as opções políticas da direita são nada mais nada menos do que aumentar o benefícios fiscais para o grande capital, intensificar a exploração assim como não devolvendo o poder de compra que à classe trabalhadora, poder este que tem sido retirado sucessivamente, torna-se claro a necessidade de intensificar a luta dos trabalhadores, luta esta que tem como principais objetivos imediatos as 35 horas para todos os trabalhadores, o aumento do salário mínimo nacional (1000 euros em 2024)) e revogar a norma da caducidade da contratação coletiva.

Na Administração Pública e em particular na Administração Local, estimam-se em várias dezenas de milhares os trabalhadores sujeitos às mais diversas formas de precariedade, contratos a termo, atividades ocupacionais da mais diversa ordem, contratos emprego-inserção, estágios profissionais ou falsos recibos verdes, já para não falar, ao nível das freguesias em particular, de muitas centenas de trabalhadores que desempenham funções sem que nunca tivesse existido qualquer formalização do seu vínculo, situação que urge resolver.

E por isso neste 1º de Maio o que se exige são respostas aos problemas dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, dos jovens e das famílias, o combate ao aumento do custo de vida, à degradação acentuada dos serviços públicos e a exigência do cumprimento das funções sociais do Estado, em particular no SNS e na Escola Pública. Este 1º de Maio será uma afirmação destas exigências assim como a necessidade de outro rumo na política nacional, contra os projetos de acentuação da política de direita, do agravamento da exploração, das injustiças e desigualdades sociais.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, por proposta dos eleitos da CDU delibera:

1. Saudar as comemorações do 1º de Maio e todos os trabalhadores, assim como saudar a luta pela exigência dum futuro que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo Português



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

2. Apelar a todos que integrem as comemorações do 1º de Maio, contributo indispensável para defender as conquistas e direitos, reforçando a exigência de novos avanços nos direitos dos trabalhadores
3. Declarar o seu apoio às exigências afirmadas pela CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional) no aumento geral dos salários em 15% nunca inferior a 150 euros para todos, e atualização do salário mínimo nacional para 1000 euros em 2024.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 19 de abril de 2024